



São Paulo
Estado

Vale do Paraíba
RMVale

São José dos Campos
Região Central

A Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte vivencia as consequências do modelo de urbanização dispersa, tais como o desequilíbrio regional, os vazios urbanos submetidos ao processo de gentrificação, aumento da impermeabilização do solo, a constituição do modelo de ocupação segregacionista e mobilidade urbana, atrelada unicamente ao transporte rodoviário.

Este projeto é resultado da pesquisa desenvolvida junto à comunidade do bairro Santa Cruz, localizada na região central de São José dos Campos, São Paulo, cuja a ocupação se origina no começo do século passado. Atualmente a comunidade vem sofrendo a força da especulação imobiliária que justifica a retirada das famílias alegando risco de ocupação. Neste processo desconsideram outros indicadores sociais tais como: o acesso das famílias a centralidade do território e os aspectos de vínculo e permanência da comunidade.

A situação em que se encontram é de precariedade, pois a ocupação do espaço não atende aos aspectos mínimos de salubridade, lazer, cultura e total desvinculação com a cidade.

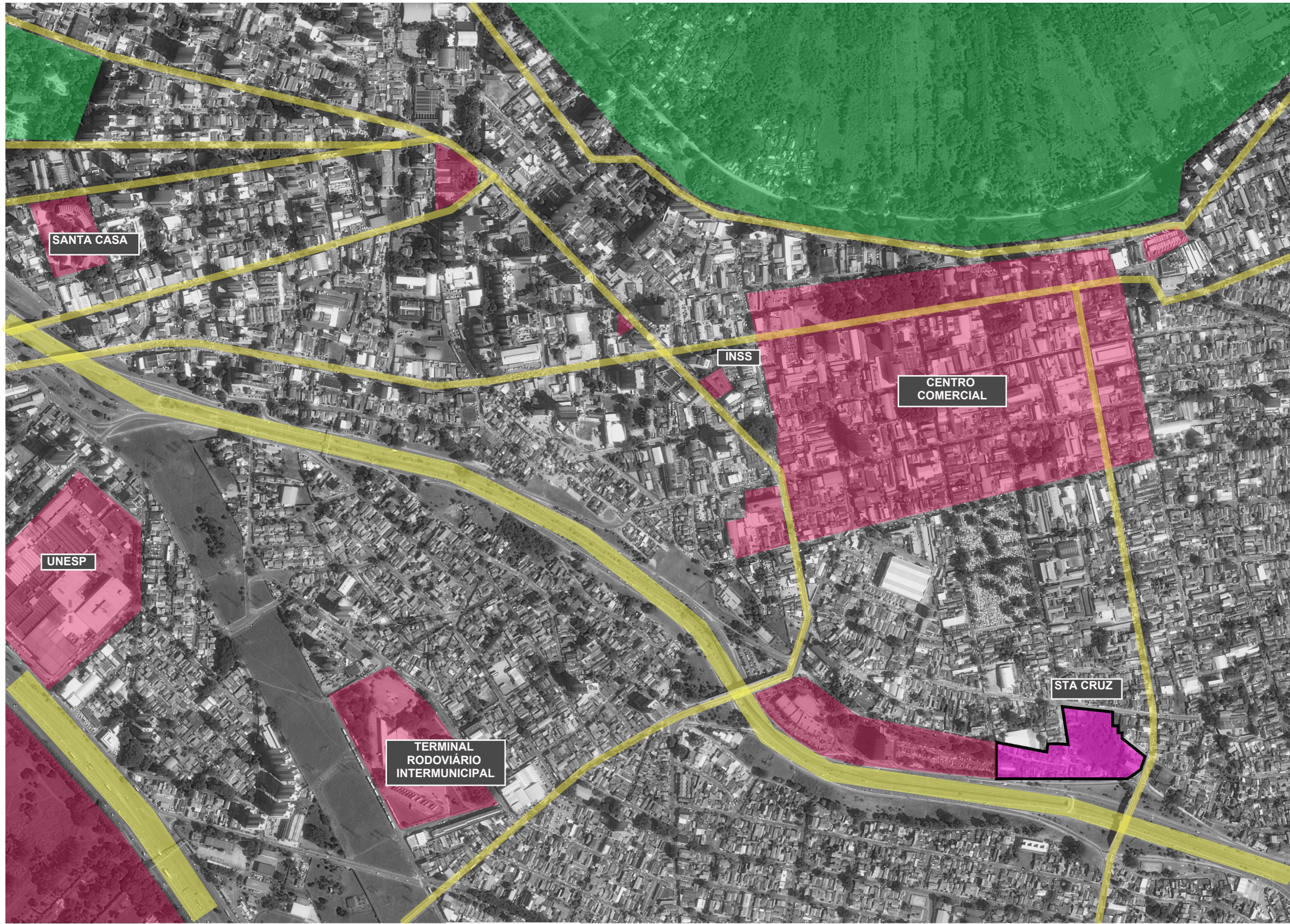
A escolha da área está pautada na hipótese central da legislação urbanística brasileira (Estatuto da Cidade) que garante o direito da cidade para todos e o cumprimento da função social da terra, portanto a proposta considera a área uma possibilidade de reordenar a ocupação de interesse social na centralidade do território garantindo a preservação dos aspectos históricos, sociais e acesso à infraestrutura.

O objetivo da proposta parte do pressuposto de que a habitação de qualidade deverá atender a três escalas e seus aspectos inter-relacionados: a inserção urbana, a implantação e sua relação com o entorno e a qualidade da unidade habitacional.

As possibilidades das resoluções técnicas e construtivas do aço foram definidoras para a elaboração da proposta que garantem melhor inserção urbana, preservação da topografia e meio ambiente e vinculação com o entorno imediato.

O Santo Cruz possui acesso a toda infraestrutura disponível no contexto onde se insere. Atualmente a área é ocupada por aproximadamente 90 famílias em uma área de 10.000M², indicativo de superadensamento, o que gera o acúmulo de núcleos familiares em uma única residência (deficit habitacional).

Em anexo à comunidade citada há um grande vazio urbano de 10.000M² em declive acentuado. Um dos definidores para a implantação foi ocupar esta área de inclinação elevada de maneira eficaz, para tanto, as qualidades específicas do aço garantiram a realocação das famílias de forma organizada, deliberando a área semiplana para o uso público.



LOCALIZAÇÃO / SITUAÇÃO

COMUNIDADE SANTA CRUZ - DIAGNÓSTICO DA ÁREA

Pontencialidade e fragilidades:



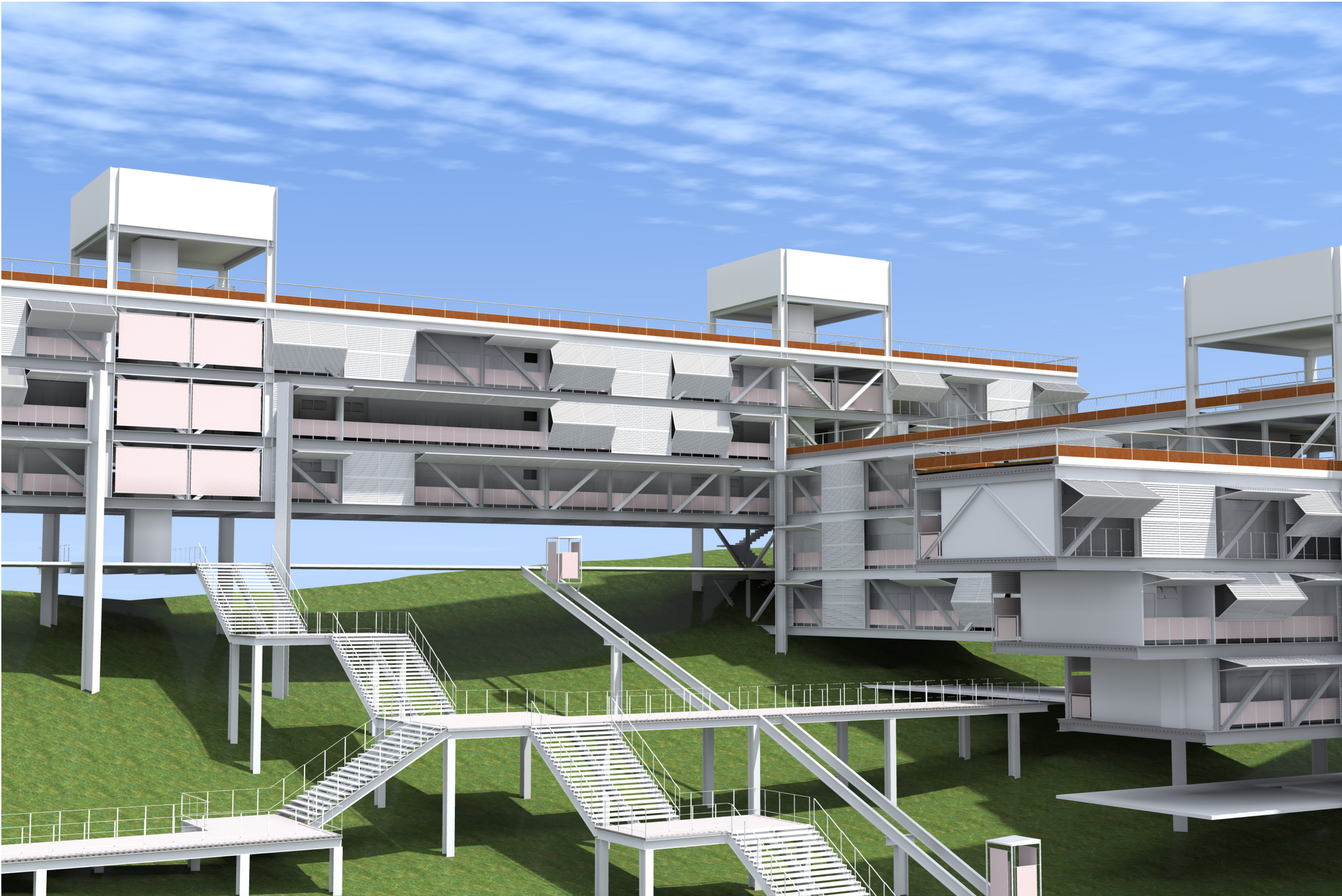
VEGETAÇÃO EXISTENTE A PRESERVAR



RESIDÊNCIAS PRÓXIMAS E ABAIXO DO NÍVEL DA VIA



APROVEITAMENTO DOS VISUAIS



RUELAS DESPROVIDAS DE ESCOAMENTO HÍDRICO ADEQUADO



CALÇAMENTO INADEQUADO



ÁREA OCIOSA EM POTENCIAL

